travelBI
by Turismo de Portugal

Portugal 2022

Mercado em números

Edição 2023

Procura turística dos residentes | Portugal

Perfil do Mercado

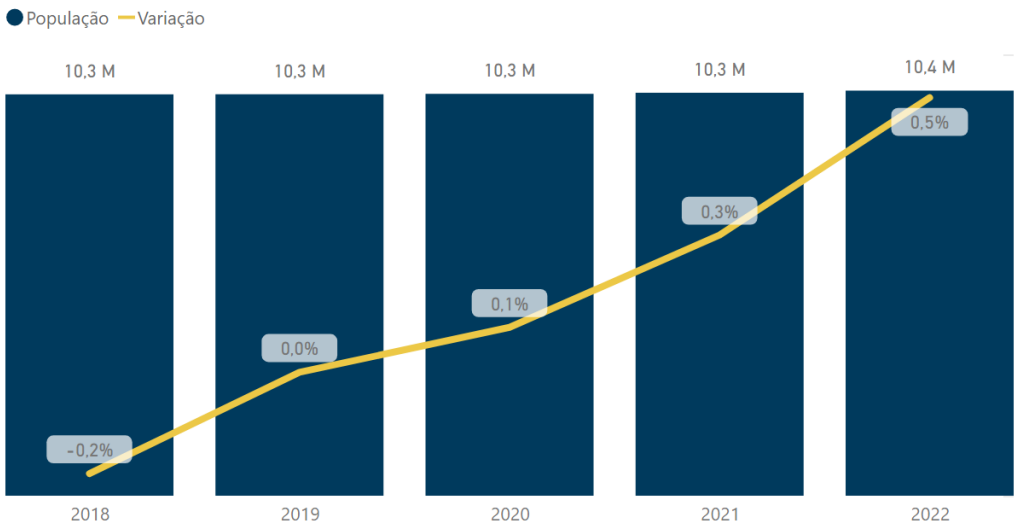
	População	PIB per capita (US$)	Taxa de Inflação	Taxa de Desemprego	
2022	10,4 M	24,3 K	7,8%	6,0%	
Variação 22/21	0,5%	-1,3%	6,6%	-0,6 p.p.	
CAGR 2022-2018	0,2%	0,7%	0,7%	-1,13 p.p.	

Fonte: FMI - Fundo Monetário Internacional,, Banco Mundial

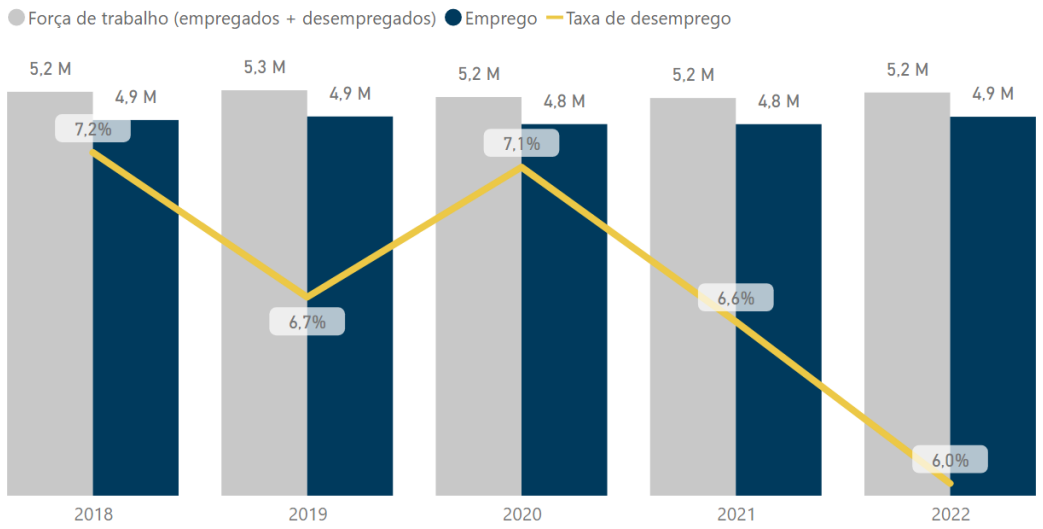
Mercado em Números

Portugal | Perfil do Mercado

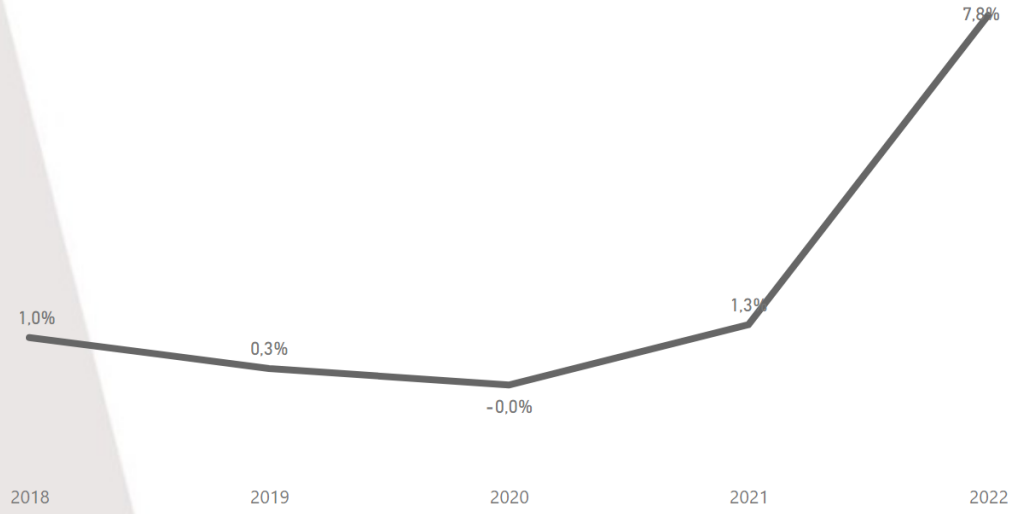
População



Emprego



Taxa de Inflação



Fonte: FMI- Fundo Monetário Internacional

Dados relativos a 2021 indicam que Portugal tem uma população aproximada de 10,4 milhões de habitantes, sendo que cerca de 47% é considerada população ativa. Em 2022, Portugal posiciona-se como a 50.ª maior economia a nível mundial e a 19.ª a nível do continente europeu. Relativamente ao PIB per capita, o País alcançou as seguintes posições: 37.ª no mundo e 23.ª no contexto europeu.

Segundo o IMD World Competitiveness Ranking 2022, posiciona Portugal como o 42º. mercado em termos de competitividade e o 33º. em termos de transparência.

A economia portuguesa registou em 2020 uma contração do PIB de 8,3%, face ao ano anterior, refletindo os efeitos negativos da pandemia covid-19 na atividade económica, sobretudo no que respeita ao forte contributo negativo do consumo, do turismo e das exportações e importações de bens e serviços. Inverteu-se esta tendência em 2021 e 2022 com crescimentos no PIB de 5,5% e 6,7%, respetivamente, sobretudo pelo contributo da procura externa tendo-se registado uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações.

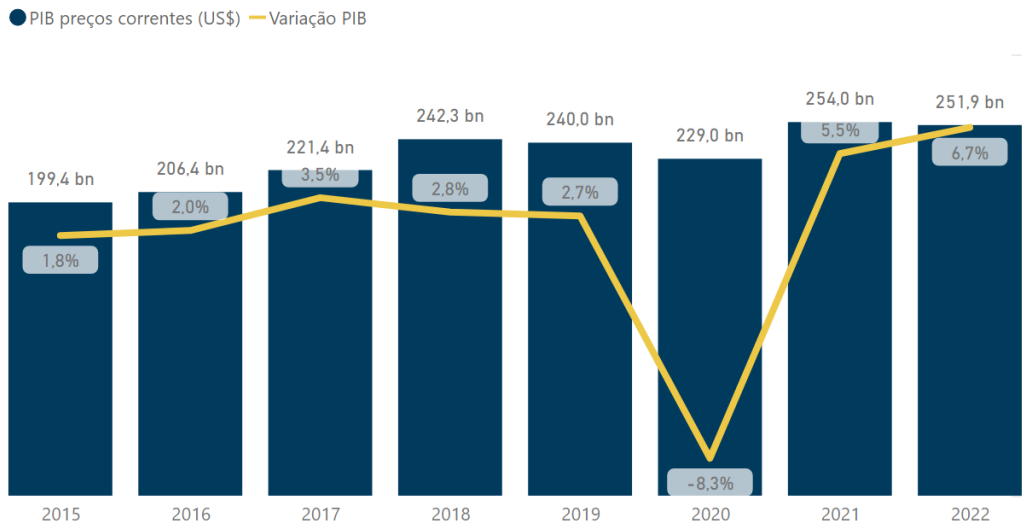
Segundo a Organização Mundial de Turismo, em 2022, Portugal foi o 13º mercado mundial (e 7º europeu) em termos de receitas de turismo (21,1 milhões €) e o 12º mercado recetor de turistas e 9º europeu (22,3 milhões). Portugal no The Travel & Tourism Competitiveness Index 2021 (WEF), ocupa a 16ª posição do ranking mundial entre 117 países (9ª europeu).

travelBI by Turismo de Portugal

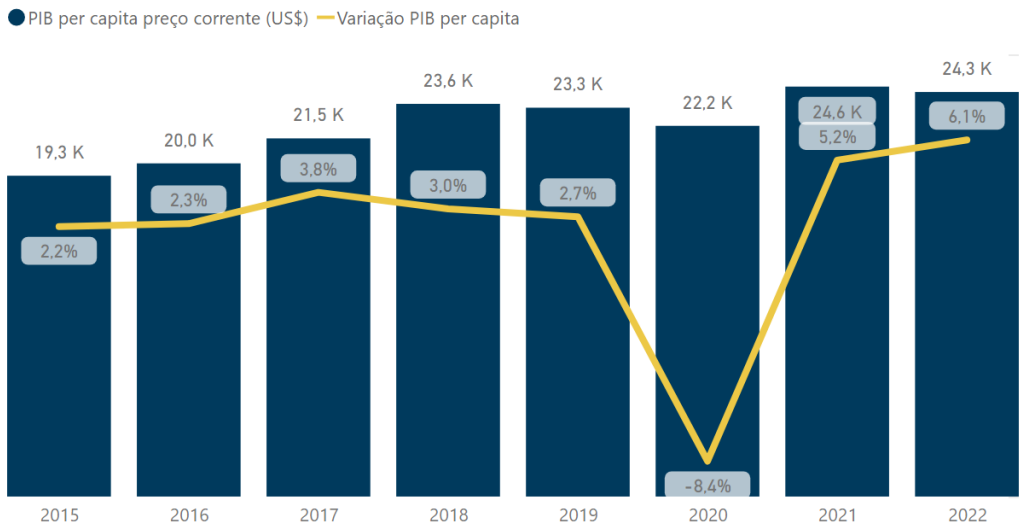
Mercado em Números

Portugal | Perfil do Mercado

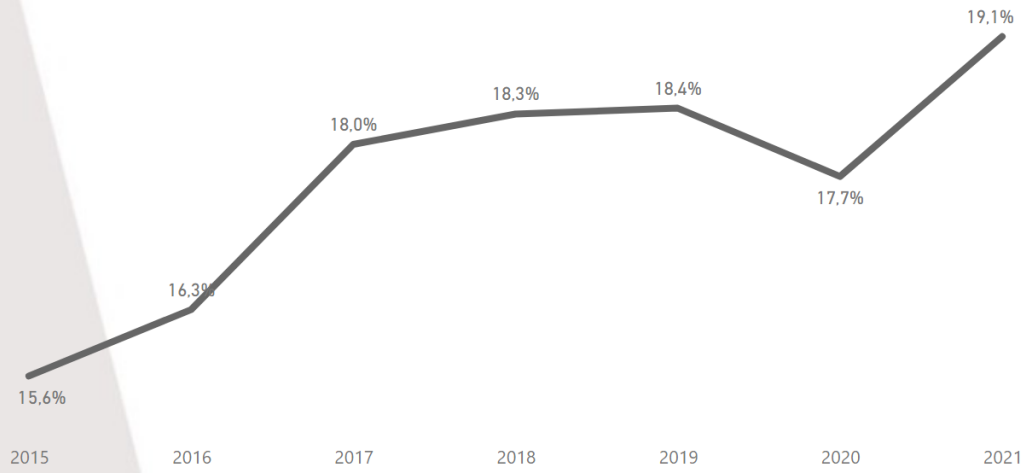
PIB



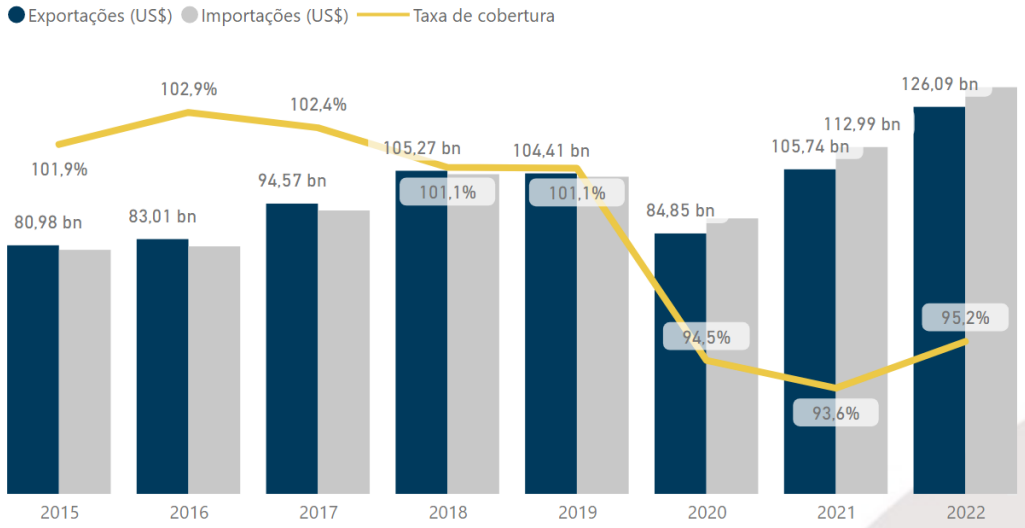
PIB per capita



Taxa Poupança



Balança comercial e Taxa de cobertura



Fonte: Banco Mundial

Procura turística dos residentes | Portugal - 2021

	Viagens Totais	Dormidas Totais	Despesa média por viagem	Despesas médias diárias	
Procura Turística dos Residentes	17,5 K	82,6 K	196,6 €	41,7 €	
	21,6%	18,4%	11,6%	14,6%	Variação 21/20
	-4,6%	-0,8%	6,9%	2,8%	CAGR 2021-2017

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal - 2022

	Viagens Totais	Dormidas Totais	Despesa média por viagem	Despesas médias diárias	
Procura Turística dos Residentes	22,6 K	94,6 K	232,5 €	55,6 €	
	29,2%	14,5%	18,3%	33,3%	Variação 22/21
	0,6%	1,9%	8,6%	7,3%	CAGR 2022-2018

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal

(em milhares)	Total				Portugal				Estrangeiro			
Mês	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
janeiro	1.501	1.627	522	1.373	1.313	1.430	494	1.275	188	198	28	97
fevereiro	1.539	1.620	456	1.538	1.363	1.412	445	1.401	176	208	11	137
março	1.634	490	607	1.431	1.422	452	600	1.261	212	38	7	170
abril	2.060	222	987	1.972	1.739	220	976	1.666	321	3	11	306
maio	1.539	608	1.138	1.456	1.356	607	1.109	1.282	184	0	30	174
junho	2.001	1.137	1.491	1.901	1.677	1.127	1.420	1.641	323	9	71	260
julho	2.607	1.803	2.374	2.565	2.304	1.765	2.272	2.294	303	38	101	271
agosto	4.122	3.155	3.573	3.614	3.595	3.080	3.391	3.206	527	74	182	408
setembro	1.939	1.398	1.761	1.778	1.705	1.349	1.590	1.549	234	49	171	229
outubro	1.443	829	1.400	1.270	1.278	805	1.252	1.103	165	24	148	167
novembro	1.555	541	1.147	1.350	1.365	527	1.036	1.188	190	14	111	161
dezembro	2.524	980	2.061	2.381	2.246	956	1.922	2.103	278	23	139	278

No 1º trimestre de 2022, os residentes em Portugal realizaram 4,3 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 1739% (-7,1,% face ao 1º trimestre 2019). As viagens em território nacional corresponderam a 90,7% das deslocações (3,9 milhões) e aumentaram 155,8% (-3,9% quando comparado com o 1º trimestre 2019).

As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 778,3%, mas ficaram ainda 29,9% abaixo dos níveis de 2019, totalizando 404 mil viagens, o que correspondeu a 9,3% do total. Estas variações devem-se às fortes restrições às deslocações no contexto pandémico no 1º trimestre 2021, quando as viagens tinham diminuído 53,3% em território nacional e 865,2% com destino ao estrangeiro.

No 2º trimestre de 2022, os residentes em Portugal realizaram 5,3 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 47,4% (-4,8% face ao 2º trimestre 2019).

As viagens em território nacional corresponderam a 86,1% das deslocações (4,6 milhões) e aumentaram 30,9% (-3,8% quando comparado com o 2º trimestre 2019). As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 560,7%, mas ainda 10,6% abaixo dos níveis de 2019, totalizando 740 mil viagens.

No 3º trimestre de 2022, os residentes em Portugal realizaram 8,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 3,2% (-8,2% face ao 3º trimestre 2019).

As viagens em território nacional corresponderam a 88,6% das deslocações (7,0 milhões), diminuindo 2,8% (-7,3% quando comparado com o 3º trimestre 2019). As viagens ao estrangeiro cresceram 100,0%, mas ainda 14,7% abaixo dos níveis de 2019, totalizando 908 mil viagens.

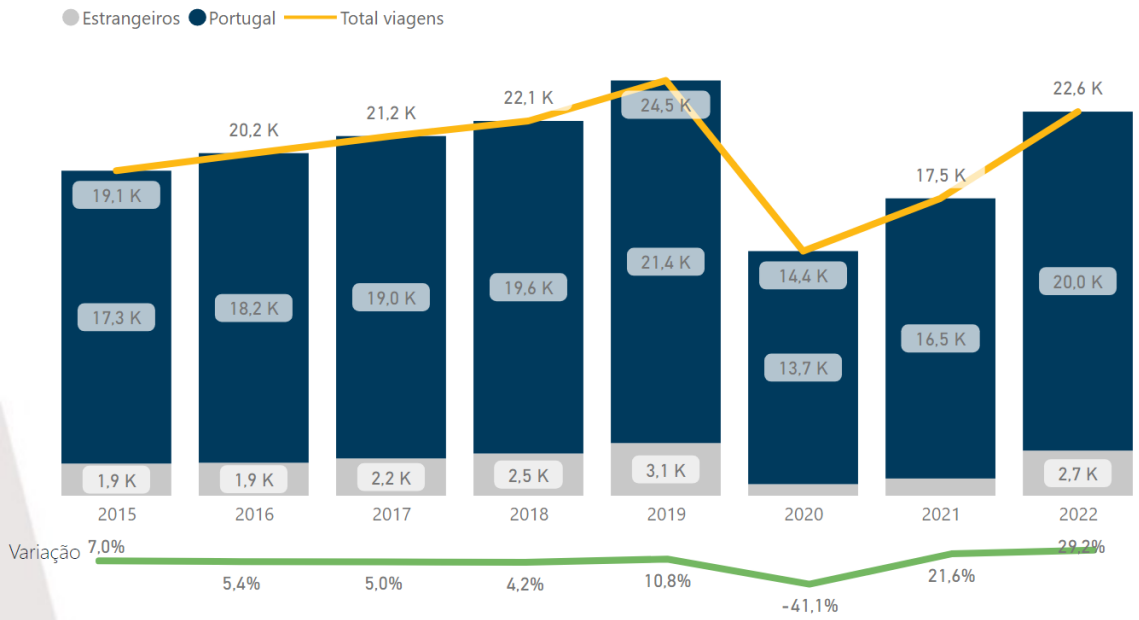
No 4º trimestre de 2022, os residentes em Portugal realizaram 5,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 8,5% (-9,4%, face ao 4º trimestre 2019).

As viagens em território nacional corresponderam a 87,9% das deslocações (4,4 milhões), aumentando 4,4% (-10,1% comparando com o 4º trimestre 2019). As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 52,3% (-4,3% face ao 4º trimestre 2019), totalizando 606,0 mil viagens, o que correspondeu a 12,1% do total das viagens.

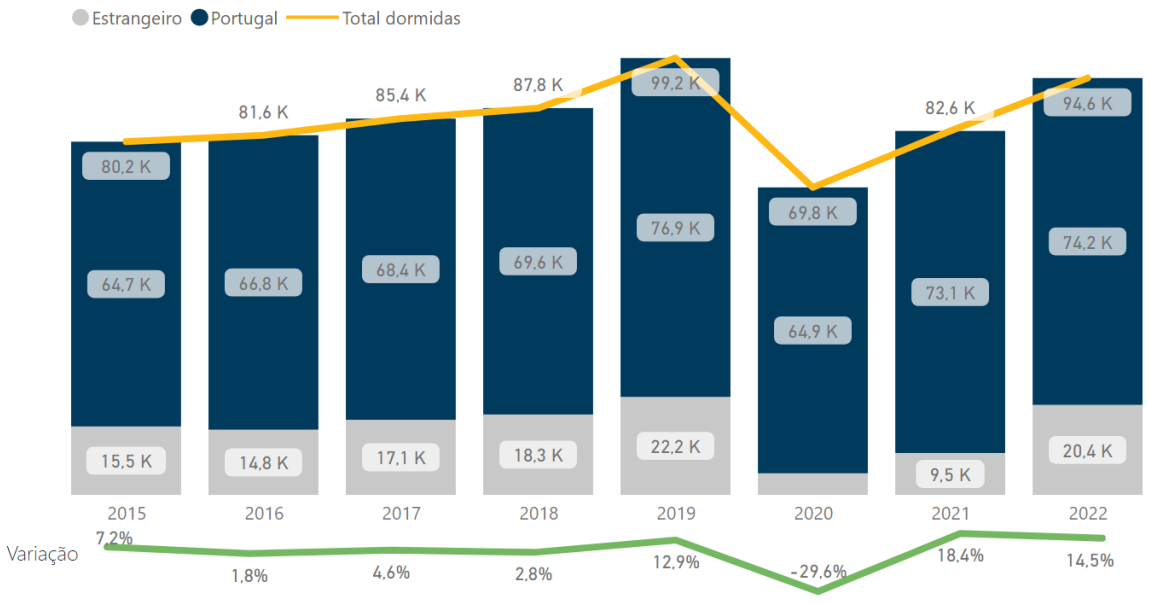
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro

Viagens dos residentes para Portugal e para o Estrangeiro [milhares]



Dormidas dos residentes em Portugal e no Estrangeiro [milhares]



Em 2022, as deslocações turísticas dos residentes atingiram 22,6 milhões, refletindo uma variação anual de 29,2%, mas ficando aquém dos valores de 2019 (-7,5%), ano antes da pandemia.

Em 2022, realizaram-se 20,0 milhões de viagens turísticas em território nacional (88,3% do total, 94,2% em 2021 e 87,3% em 2019), o que se traduz num aumento de 21,0% (-6,5% face a 2019).

As deslocações para o estrangeiro ganharam representatividade (11,7%, +6,0 p.p. comparando com 2021, -0,9 p.p. face a 2019) ao alcançarem 2,7 milhões (+162,5%, -14,3% em comparação com 2019).

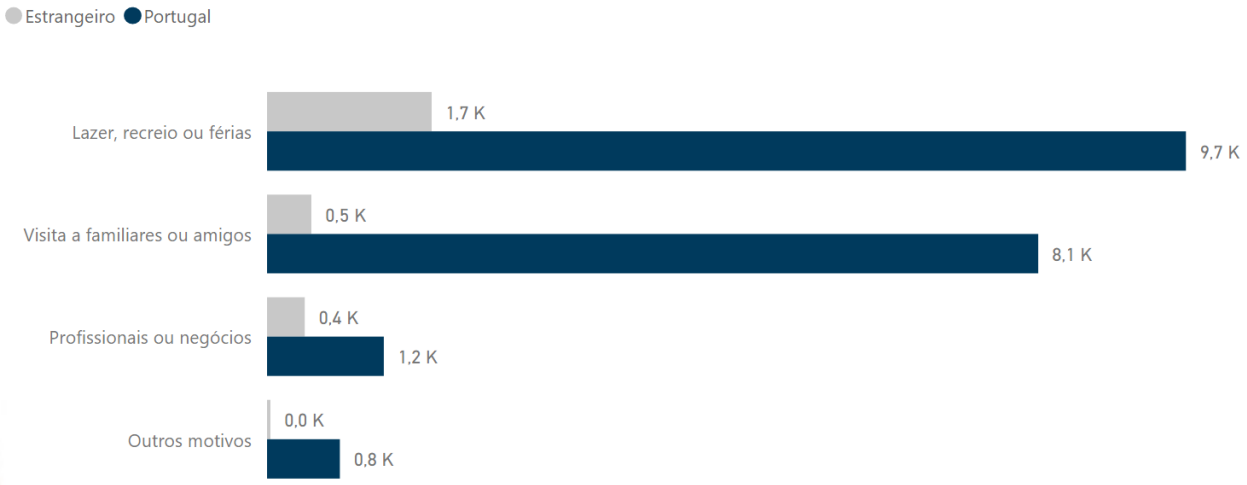
Em 2022, as viagens turísticas dos residentes geraram mais de 94,6 milhões de dormidas (+14,5% face a 2021, -4,6% face a 2019), tendo a maioria ocorrido em Portugal (78,4% do total, 88,5% em 2021 e 77,6% em 2019).

As dormidas em Portugal registaram um acréscimo de 1,5%, e as ocorridas no estrangeiro aumentaram 114,9%, reforçando a trajetória de recuperação e aproximando-se dos níveis de 2019 (-3,6% e -8,1%, respetivamente).

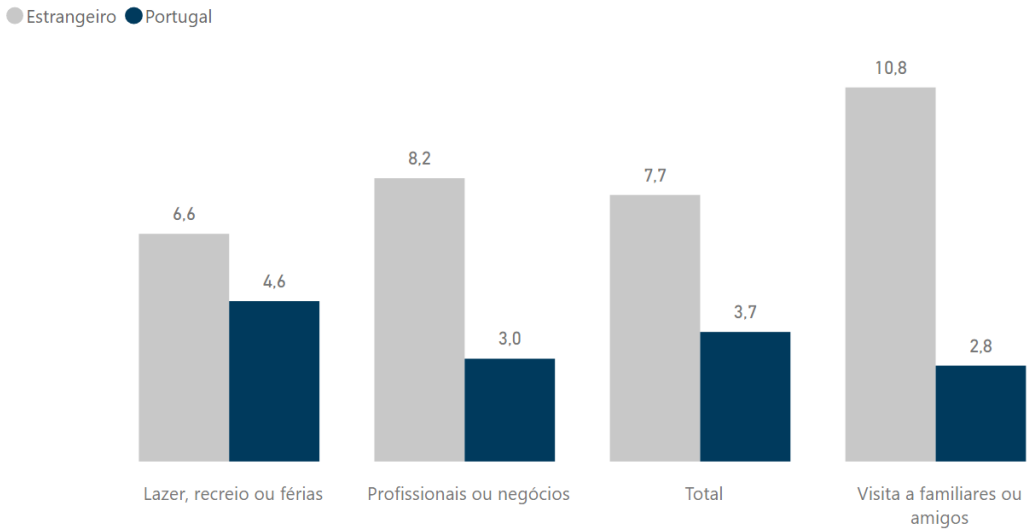
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro

Viagens dos residentes segundo os principais motivos e destinos [milhares]



Viagens dos residentes por duração média da viagem, segundo os principais motivos por destinos [dias]



Lazer, recreio ou férias continuou a ser a principal motivação para viajar, justificando 11,4 milhões de viagens (50,3% do total, -2,2 p.p. face a 2021), seguida da visita a familiares ou amigos, que esteve na origem de 8,6 milhões de deslocações dos residentes (37,9% do total, +1,1 p.p. face ao ano anterior).

As viagens profissionais ou de negócios" ganharam alguma expressão no total das viagens de 2022, com 1,6 milhões de viagens (7,2% do total, +1,5 p.p. do que no ano anterior), contrariando a trajetória dos dois anos anteriores, marcados por medidas de controlo sanitário que limitaram a mobilidade dos indivíduos.

Nas deslocações nacionais, o motivo lazer, recreio ou férias (48,4% do total, -4,3 p.p. do que no ano anterior), justificou a maior parte das deslocações, seguido do motivo visita a familiares ou amigos (40,6%), que recuperou representatividade (+3,3 p.p.).

Nas viagens realizadas ao estrangeiro, também o lazer, recreio ou férias continuou a ser a principal motivação apontada (65,1% das deslocações para fora do país), ganhando representatividade (+15,3 p.p.).

Em contrapartida, as viagens para visita a familiares ou amigos perderam representatividade (-10,5 p.p.), mas mantendo-se como segundo principal motivo das viagens internacionais (17,5%). As viagens profissionais ou de negócios também perderam expressão (14,9% das deslocações ao estrangeiro, -2,8 p.p. em relação ao ano anterior).

Em 2022, cada viagem teve uma duração média de 4,2 dias (4,7 dias em 2021 e 4,1 em 2019). As deslocações ao estrangeiro apresentaram uma duração média de 7,7 dias (-1,7 dias em comparação como ano anterior e +0,5 do que em 2019) e as viagens nacionais duraram em média 3,7 dias (4,4 dias no ano anterior e 3,6 em 2019).

Entre os três principais motivos, o lazer, recreio ou férias continuou a estar na origem das deslocações de maior duração média em Portugal (4,6 dias, 5,7 em 2021 e 4,6 em 2019), enquanto a visita a familiares ou amigos originou viagens de maior duração ao estrangeiro (10,8 dias, 12,9 em 2021 e 11,0 em 2019).

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal - 2022

Madeira

524
Viagens [milhares]

2524
Dormidas [milhares]

4,8
Estada média [dias]

71,0%
Var Viagens 22/21

111,9%
Var Dormidas 22/21

Açores

280
Viagens [milhares]

1454
Dormidas [milhares]

3,7
Estada média [dias]

32,2%
Var Viagens 22/21

0,8%
Var Dormidas 22/21

Norte

4262
Viagens [milhares]

12776
Dormidas [milhares]

3,0
Estada média [dias]

16,4%
Var Viagens 22/21

5,3%
Var Dormidas 22/21

A.M. Lisboa

3516
Viagens [milhares]

9717
Dormidas [milhares]

2,8
Estada média [dias]

32,7%
Var Viagens 22/21

-1,0%
Var Dormidas 22/21

Algarve

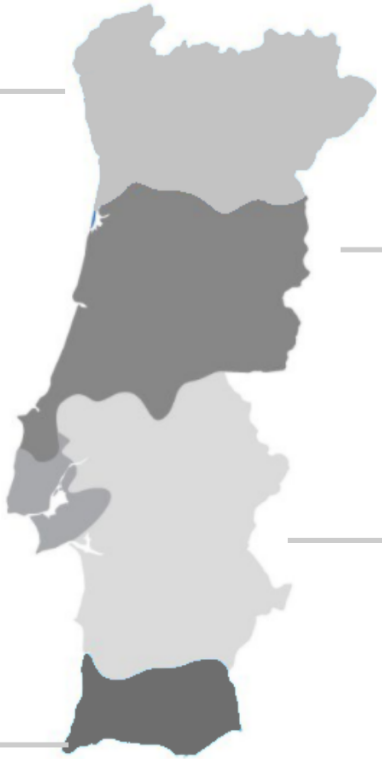
2679
Viagens [milhares]

18462
Dormidas [milhares]

6,9
Estada média [dias]

-6,8%
Var Viagens 22/21

-14,0%
Var Dormidas 22/21



Centro

6044
Viagens [milhares]

20644
Dormidas [milhares]

3,4
Estada média [dias]

25,4%
Var Viagens 22/21

6,6%
Var Dormidas 22/21

Alentejo

2665
Viagens [milhares]

8619
Dormidas [milhares]

3,2
Estada média [dias]

34,4%
Var Viagens 22/21

12,3%
Var Dormidas 22/21

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite

travelBI by Turismo de Portugal

Procura turística dos residentes | Portugal - 2022

NUTS II de destino	Quota viagens
Centro	30,3%
Norte	21,3%
AM Lisboa	17,6%
Algarve	13,4%
Alentejo	13,3%
RA Madeira	2,6%
RA Açores	1,4%

NUTS II de destino	Quota dormidas
Centro	27,8%
Algarve	24,9%
Norte	17,2%
AM Lisboa	13,1%
Alentejo	11,6%
RA Madeira	3,4%
RA Açores	2,0%

A região Centro manteve-se como principal destino das viagens turísticas dos residentes em território nacional (30,3%; +1,1 p.p.), com 6,0 milhões de viagens, o que representa um aumento de 25,4% face ao ano anterior. A visita a familiares ou amigos passou a ser a principal motivação dessas deslocações (peso de 44,5%, +1,4 p.p.), seguindo-se as viagens para lazer, recreio ou férias (42,9%, -4,2 p.p.).

O Norte continuou a ser o segundo destino nacional mais procurado pelos residentes, correspondendo a um total de 4,3 milhões de deslocações (21,3% do total, -0,8 p.p. do que em 2021), o que resultou num aumento de 16,5% face ao ano anterior. A visita a familiares ou amigos passou a ser a principal motivação das deslocações dos residentes (49,0%, +6,4 p.p. face ao ano anterior). Em contrapartida, as viagens para lazer, recreio ou férias perderam expressão (38,6%, -7,4 p.p.).

A AM Lisboa passou a ser o terceiro destino nacional (3,5 milhões de deslocações; +32,7% face a 2021), tendo ultrapassado o Algarve (13,4%, -4,0 p.p.) que decresceu 6,8% (totalizando 2,7 milhões de viagens). Nas viagens que tiveram a AM Lisboa como destino, a visita a familiares ou amigos continuou como principal motivação (45,5%, -0,2 p.p. que em 2021), seguida das viagens para lazer, recreio ou férias (39,5%, +0,9 p.p.). As viagens para fins profissionais ou negócios representaram 8,8% do total nesta região (+0,7 p.p. face a 2021).

O Algarve, sendo a 4.ª principal região de destino, continuou a ser maioritariamente escolhida para viagens de lazer, recreio ou férias, correspondendo a 79,9% das deslocações dos residentes para esta região (-5,0 p.p. do que em 2021; +3,5 p.p. face a 2019). Este motivo foi também preponderante nas visitas às restantes regiões (Alentejo, 48,6%; RA Açores, 75,9%, e RA Madeira, 72,8%).

A região Centro (quota de 27,8%) concentrou o maior número de dormidas de residentes em 2022 (20,6 milhões, +6,6% face a 2021, -6,0% face a 2019), ultrapassando o Algarve (18,5 milhões correspondendo a uma quota de 24,9%), que registou a diminuição mais expressiva das dormidas de residentes em relação ao ano anterior (-14,0%), aproximando-se do número de 2019 (-0,04%).

Este resultado reflete a redução de 18,1% das dormidas por motivo de lazer, recreio ou férias no Algarve, que representaram 87,0% (-4,3 p.p. face a 2021), continuando abaixo dos níveis de 2019 (-1,2%).

O Norte concentrou uma quota de 17,2% correspondendo a 12,8 milhões de dormidas face às 12,1 milhões observadas no ano anterior (quota 16,6%).

Para além do Algarve, também na AM Lisboa (quota 13,1%) decresceu o número de dormidas de residentes (9,7 milhões, -1,0% do que no ano anterior e -17,7% face a 2019).

A Região Autónoma da Madeira destacou-se com um crescimento expressivo no número de dormidas dos residentes (+111,9% face a 2021 e +87,3% do que em 2019), ganhando expressão (3,4% do total nacional), quer em relação ao ano anterior (+1,8 p.p.) quer em relação a 2019 (+1,7 p.p.). O Açores mantiveram a sua quota na ordem de 2,0% face ao ano anterior.

Na estadia média, em 2022, destaque para o Algarve (6,9 dias; 7,5 dias em 2021) que registou a estadia mais longa, os Açores (5,2 dias; 4,4 dias em 2021), Madeira (4,8 dias; 3,9 dias em 2021), Centro (3,4 dias; 3,3 dias em 2021), Alentejo (3,2 dias; 3,9 dias em 2021), Norte (3,0 dias; 4,0 dias em 2021) e Lisboa (2,8 dias; 3,7 dias e, 2021) .

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite

Procura turística dos residentes | Estrangeiro - 2022

Reino Unido

168,3
Viagens [milhares]

1166,4
Dormidas [milhares]

6,9
Estada média [dias]

471,9%
Var Viagens 22/21

200,5%
Var Dormidas 22/21

Alemanha

91,6
Viagens [milhares]

740,9
Dormidas [milhares]

8,1
Estada média [dias]

180,3%
Var Viagens 22/21

100,3%
Var Dormidas 22/21

França

286,6
Viagens [milhares]

2067,7
Dormidas [milhares]

7,2
Estada média [dias]

143,4%
Var Viagens 22/21

79,8%
Var Dormidas 22/21

Espanha

1022,1
Viagens [milhares]

5282,5
Dormidas [milhares]

5,2
Estada média [dias]

131,2%
Var Viagens 22/21

120,6%
Var Dormidas 22/21

Itália

178,9
Viagens [milhares]

1228,8
Dormidas [milhares]

6,9
Estada média [dias]

214,8%
Var Viagens 22/21

217,9%
Var Dormidas 22/21

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite

travelBI by Turismo de Portugal

Procura turística dos residentes | Estrangeiro - 2022

País de destino	Dormidas [milhares]	Variação Dormidas	Quota dormidas
África	1859,2	206,3%	9,1%
Américas	3882,0	130,8%	19,0%
Ásia e Oceania	779,0	299,4%	3,8%
União Europeia	12946,0	101,1%	63,4%

País de destino	Viagens [milhares]	Variação Viagens	Quota viagens
África	174,0	414,6%	6,5%
Américas	223,1	172,3%	8,4%
Ásia e Oceania	48,3	218,1%	1,8%
União Europeia	2091,0	150,7%	78,7%

Em 2022, a Espanha ocupa o 1.º lugar com 5 282,5 mil dormidas (um acréscimo de 120,6%) correspondentes a uma quota de 25,9% (-11,3 p.p. face ao ano anterior e +1,8 p.p. em relação a 2019).

Seguem-se, a França e a Itália que registam valores de 2 067,7 mil dormidas (aumento de 79,8%) e 1 228,8 mil dormidas (crescimento de 217,9%), com quotas da procura externa de 10,1% e 6,0%, respetivamente (-7,9 p.p. em relação a 2021 e -2,3 p.p. face a 2019) e (0,0 p.p. comparativamente a 2021 e +0,7 p.p. em relação a 2019)).

Alemanha foi o país com a maior estadia média (8,1 dias), seguida da França (7,2 dias), Reino Unido e Itália (6,9 dias) e Espanha (5,2 dias).

Cerca de 63,4% das dormidas dos residentes nacionais realizadas ao estrangeiro, tiveram como destino os países da União Europeia (-4,3 p.p. p.p. face a 2021 e +0,1 p.p. em comparação com 2019) , por sua vez os países do continente das Américas (19,0%), países de África (9,1%), outros Europa (4,7%) e Países da Ásia e Oceânia (3,8%).

Espanha e França mantiveram-se como principais destinos das deslocações dos residentes ao estrangeiro, representando, respetivamente, 38,5% (-5,2 p.p. face a 2021 e +5,8 p.p. em relação a 2019) e 10,8% (-0,8 p.p. face a 2021 e -1,5 p.p. comparando com 2019) das viagens.

Itália manteve-se como o 3.º principal país de destino das deslocações dos residentes (6,7% do total, +1,1 p.p. em comparação com o ano anterior e +0,5 p.p. face a 2019).

O Brasil, que tinha alcançado a 4ª posição em 2021, cedeu a posição ao Reino Unido em 2022 (6,3% do total, + 3,4 p.p. face a 2021), que se aproximou do peso que tinha em 2019 (6,0%).

A Alemanha registou um ligeiro ganho de representatividade nas deslocações dos residentes ao estrangeiro (3,4%, +0,2 p.p.), mas ficou ainda aquém dos registos de 2019 (4,7%).

Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 78,7% tiveram como destino os países da União Europeia (-3,7 p.p. p.p. face a 2021 e +3,0 p.p. em comparação com 2019).

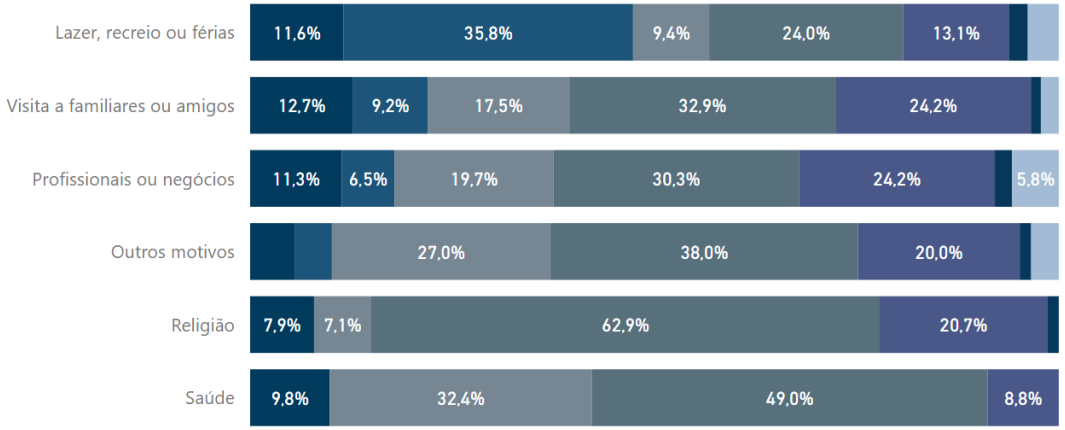
Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite

Mercado em Números

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

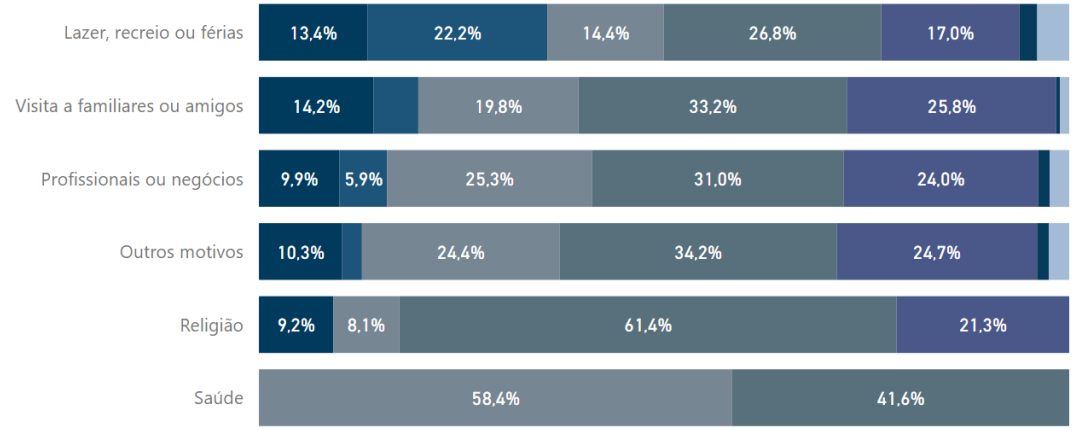
Dormidas dos residentes, em Portugal, segundo o motivo

NUTS II de destino ● Alentejo ● Algarve ● AM Lisboa ● Centro ● Norte ● RA Açores ● RA Madeira



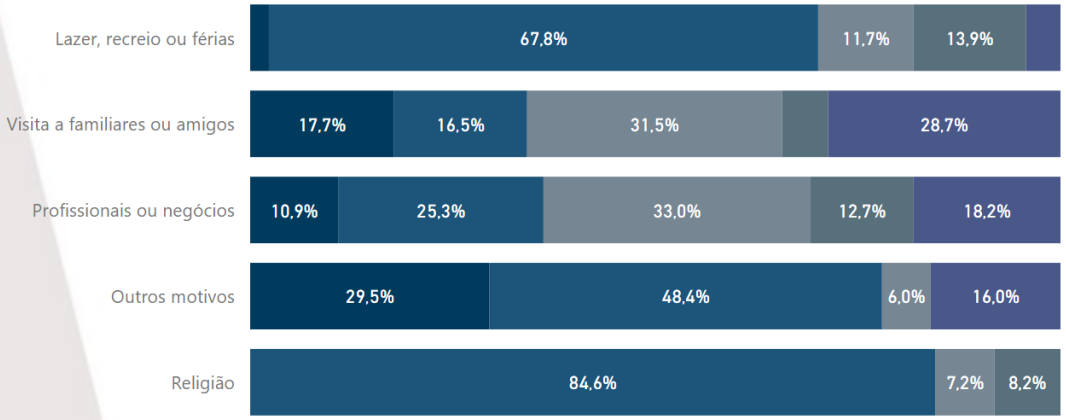
Viagens dos residentes, em Portugal, segundo o motivo

NUTS II de destino ● Alentejo ● Algarve ● AM Lisboa ● Centro ● Norte ● RA Açores ● RA Madeira



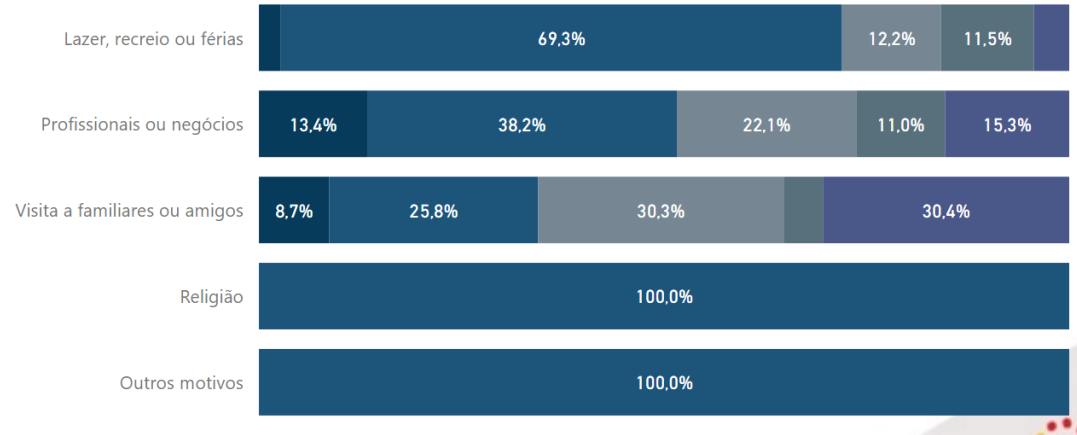
Dormidas dos residentes, no Estrangeiro, segundo o motivo

País de destino ● Alemanha ● Espanha ● França ● Itália ● Reino Unido



Viagens dos residentes, no Estrangeiro, segundo o motivo

País de destino ● Alemanha ● Espanha ● França ● Itália ● Reino Unido

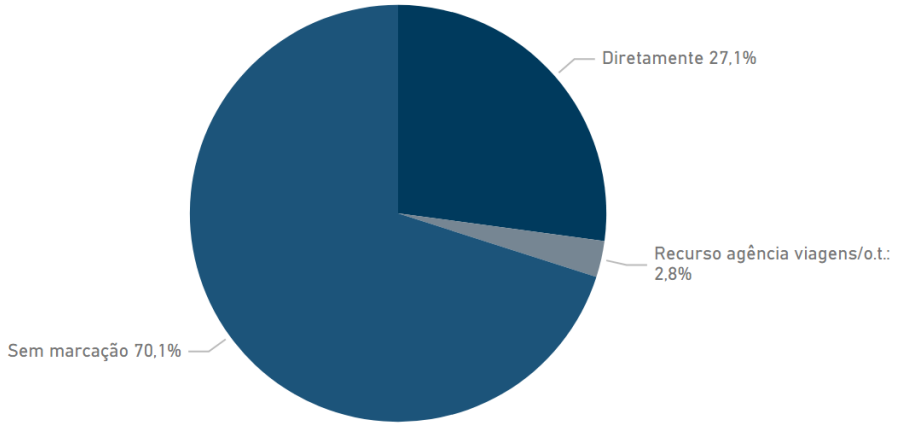


Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

travelBI by Turismo de Portugal

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

Viagens dos residentes, em Portugal organização das viagens



Meio de transporte utilizado em Portugal [milhares]

Meio de transporte	Lazer, recreio ou férias	Profissionais ou negócios	Visita a familiares ou amigos	Religião	Saúde	Outros motivos	Total
Aéreo	473,1	76,5	112,7		5,7	27,5	696,9
Marítimo e fluvial	50,7		19,8			6,3	78,9
Terrestre:	9132,5	1148,8	7971,8	181,4	27,8	731,2	19193,5
Total	9656,3	1226,9	8104,3	183,4	33,5	765,0	19969,4

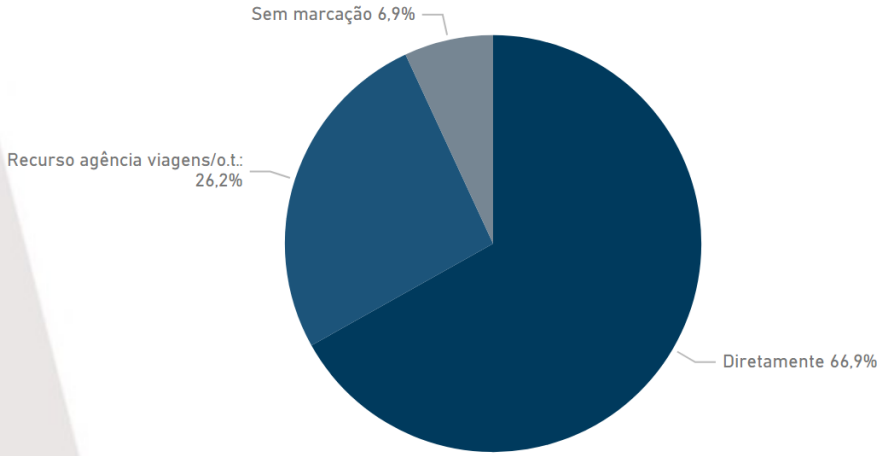
Em 2022, o recurso à marcação antecipada de viagens, diretamente junto do prestador final e sem intermediação de uma agência de viagens ou operador turístico, ocorreu em 31,8% do total de viagens (+4,5 p.p. que em 2021 e +2,5 p.p. que em 2019).

As deslocações com recurso aos serviços das agências de viagens ou operadores turísticos (5,6% do total de viagens) ganharam alguma expressão em 2022 (+1,9 p.p. face a 2021, -0,5 p.p. que em 2019).

Nas deslocações ao estrangeiro, o recurso a estes serviços ocorreu em 26,2% das situações (+6,4 p.p. face a 2021 e -3,1 p.p. comparando com 2019).

Nas viagens em território nacional, esta modalidade de organização foi escolhida em 2,8% das situações (+0,1 p.p. do que em 2021 e em 2019)

Viagens dos residentes, no Estrangeiro organização das viagens



Meio de transporte utilizado no Estrangeiro [milhares]

Meio de transporte	Lazer, recreio ou férias	Profissionais ou negócios	Visita a familiares ou amigos	Religião	Outros motivos	Total
Aéreo	1065,9	327,6	415,4		23,4	1837,8
Marítimo e fluvial	23,5					24,6
Terrestre:	640,0	68,2	48,8	24,1	11,4	794,8
Total	1729,4	395,8	465,2	27,6	34,8	2657,2

O automóvel privado continuou a ser o principal meio de transporte utilizado nas viagens turísticas dos residentes, correspondendo a 18,4 milhões de deslocações em 2022 (81,2% do total, -7,5 p.p. face a 2021), traduzindo-se num aumento de 18,2% em relação a 2021. O Transporte aéreo manteve-se como o 2.º principal meio de transporte utilizado, (quota 11,2%, +5,2 p.p.), totalizando 2,5 milhões de deslocações, o que reflete um acréscimo de 139,6% face a 2021, mas ficou abaixo dos níveis de 2019 (-9,9%).

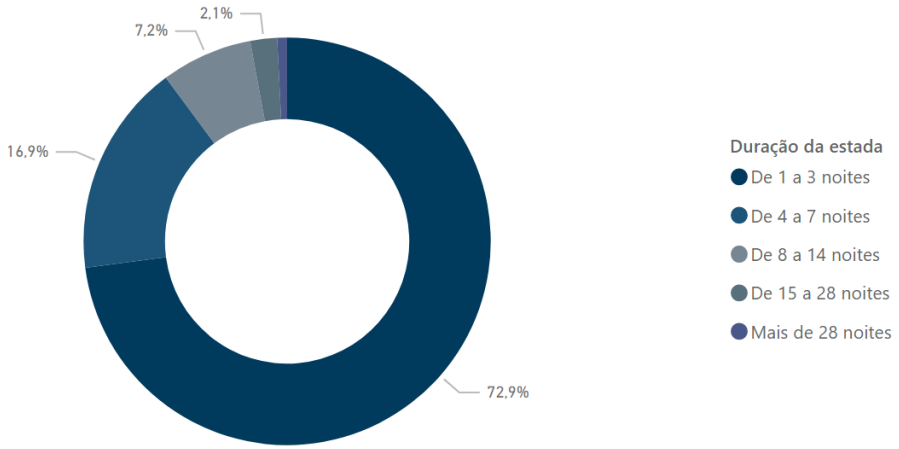
Nas deslocações nacionais, face a 2021, o automóvel privado manteve-se como principal meio de transporte (88,7%), perdendo alguma expressão (-3,5 p.p.) para os restantes meios de Transporte. Em 2022, as deslocações para o estrangeiro em que foi utilizado o avião aumentaram 189,5% face ao ano anterior, mas ficaram abaixo dos níveis de 2019 (-17,2%). Este meio de transporte manteve-se como o mais utilizado nas deslocações para o estrangeiro, concentrando 69,2% das deslocações (+6,4 p.p.) em 2022.

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

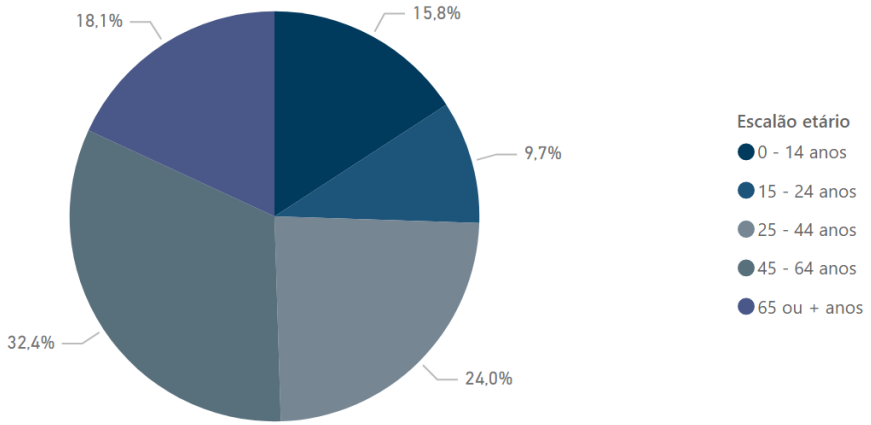
Mercado em Números

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

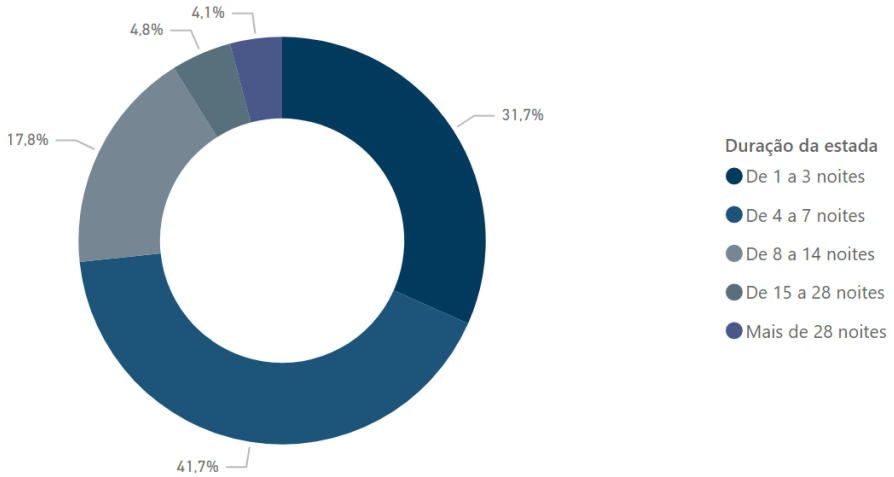
Organização das Viagens, em Portugal, por estadia média



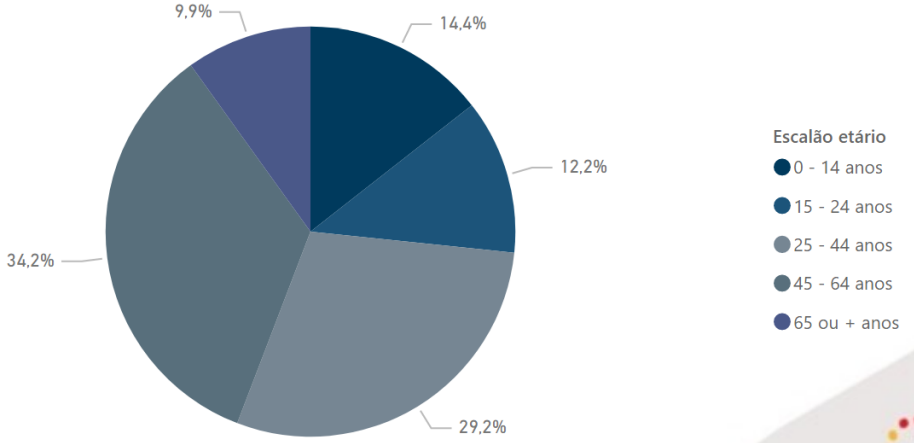
Viagens de Residentes, em Portugal, por escalão etário



Organização das Viagens, no Estrangeiro, por estadia média



Viagens de Residentes, no Estrangeiro, por escalão etário

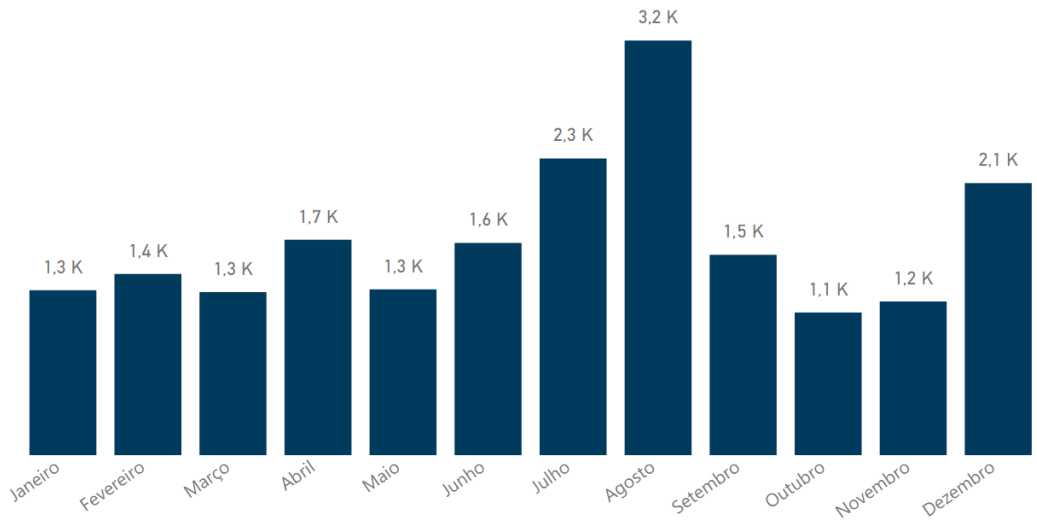


Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

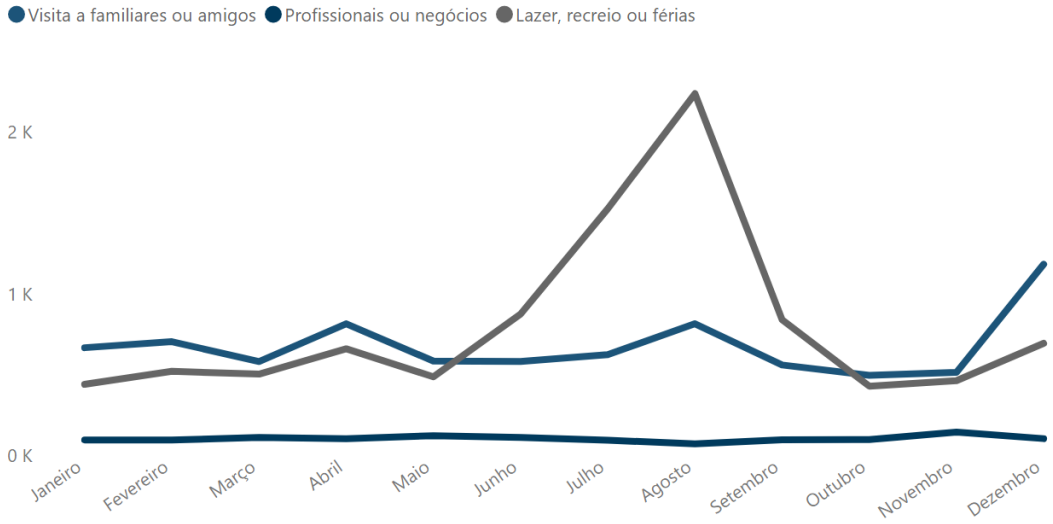
travelBI by Turismo de Portugal

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

Distribuição das viagens,em Portugal, por mês [milhares]



Distribuição das viagens, em Portugal, pelos principais motivos [milhares]



Tal como habitualmente, a maior concentração de viagens de residentes no território nacional ocorreu no 3.º trimestre de 2022 (época alta), período em que se concentraram 35,2% das deslocações anuais.

Em 2022, o maior número de viagens turísticas iniciou-se em agosto, mês que concentrou 3,6 milhões de deslocações (16,0% do total, -4,4 p.p. face a 2021 e -0,9 p.p. em comparação com 2019), das quais 71,9% tiveram como motivação o lazer, recreio ou férias.

Com 2,6 milhões de deslocações internas, julho foi o segundo mês com maior número viagens iniciadas (11,3% do total, -2,2 p.p.), das quais 66,7% para lazer, recreio ou férias.

As viagens realizadas para lazer, recreio ou férias ocorreram, sobretudo, no 3.º trimestre do ano (46,6%, -11,8 p.p. face a 2021; -0,8 p.p. comparando com 2019), enquanto as viagens por motivo de visita a familiares ou amigos tiveram maior concentração no último trimestre (27,3%, -8,6 p.p. do que no ano anterior; -2,6 p.p. face a 2019).

As viagens profissionais concentraram-se nos 2.º e 4.º trimestres do ano (28,7% e 27,2%, respetivamente; +5,7 p.p. e -6,0 p.p., pela mesma ordem).

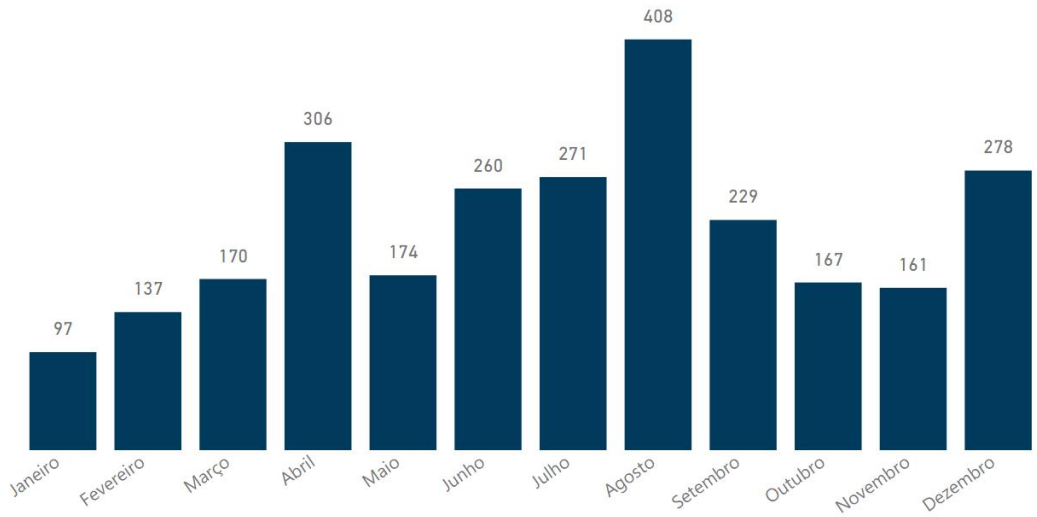
No 1º trimestre de 2022, o número de viagens aumentou consideravelmente em comparação com 2021 (+173,8%), já que nesse período do ano anterior ainda se faziam sentir impactos significativos das medidas de controlo da propagação da pandemia.

Dezembro, por sua vez, continuou a ser o 3.º mês com maior número de viagens iniciadas, tendo os residentes realizado 2,4 milhões de deslocações (10,5% do total anual, -1,2 p.p. face ao ano anterior), das quais 53,5% (-5,3 p.p. em relação a 2021) tiveram como finalidade a visita a familiares ou amigos.

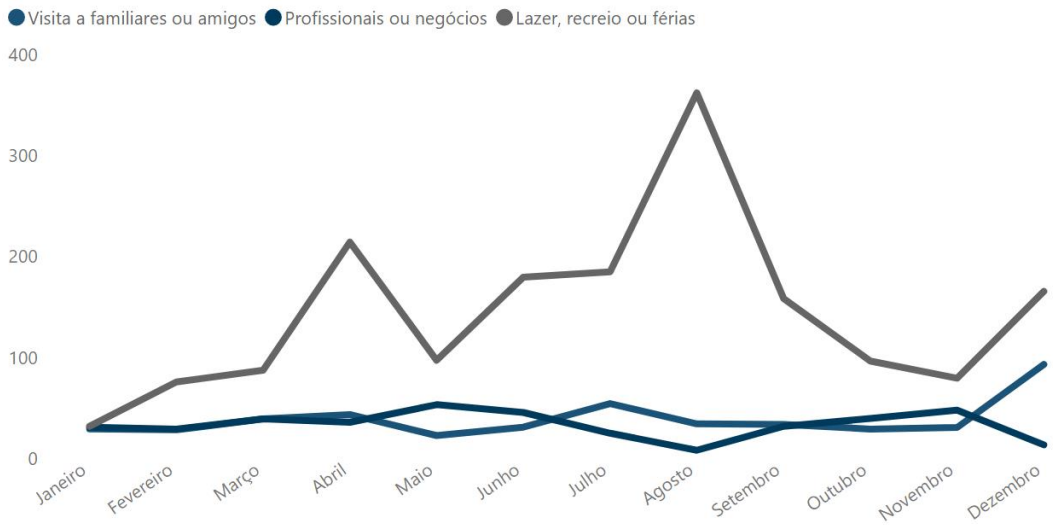
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

Distribuição das viagens, no Estrangeiro, por mês [milhares]



Distribuição das viagens, no Estrangeiro, pelos principais motivos [milhares]



Observa-se um acréscimo nas viagens do residentes nacionais ao Estrangeiro, uma vez que já se verificou o alívio das restrições de viagens e a retoma da aviação e dos aeroportos já decorre normalmente.

Em termos globais de sazonalidade, a época alta assente nos meses de julho, agosto e setembro por si só concentraram 34,2 % do total das viagens ao estrangeiro realizadas pelos residentes em Portugal, época baixa (janeiro, fevereiro, março, novembro e dezembro) concentrou 31,7% e a época média com 34,1%.

De referir também a relevância do mês de agosto (15,4% de quota).

As viagens ao estrangeiro por Lazer, recreio ou férias (quota de 65%) estão mais concentradas no 3º trimestre (época alta), totalizando 40,7% do total das viagens ao estrangeiro.

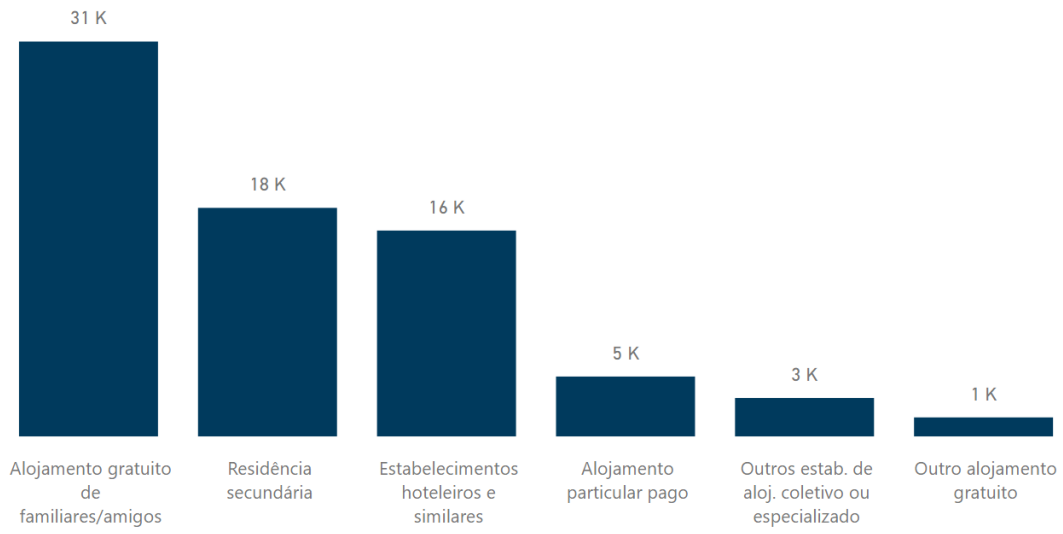
As dormidas por Visita a familiares e amigos (quota 17,5%) estão mais concentradas nos meses de dezembro (20,0%), seguido do mês de agosto (11,6%) e abril (9,3%), coincidente com os meses de férias de Verão, Páscoa e Natal.

As dormidas por Profissionais ou negócios (quota de 14,9%) estão mais centralizadas nos meses de maio (13,4%), novembro (12,0%), junho (11,4%), outubro (9,9%) e março (9,8%).

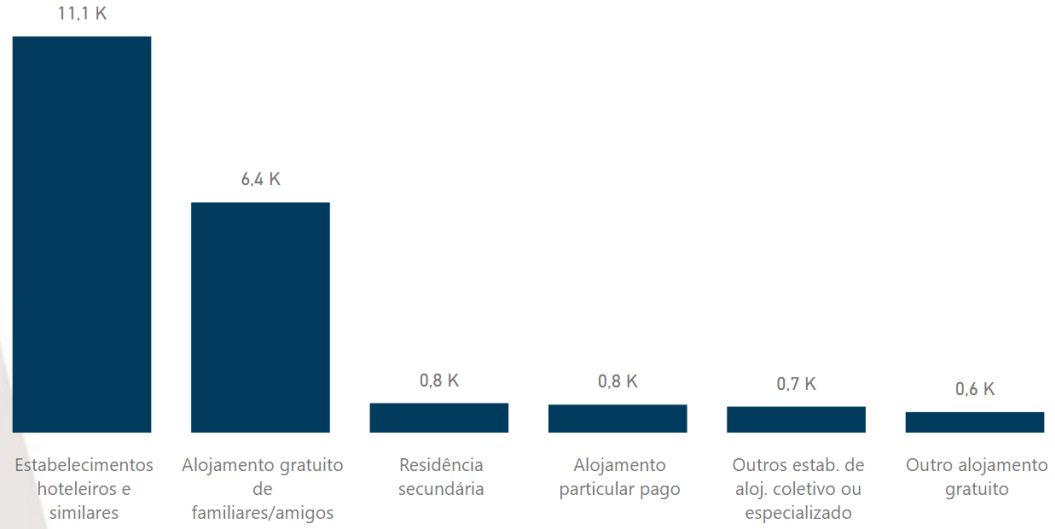
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

Dormidas dos residentes, em Portugal, segundo os meios de alojamento [milhares]



Dormidas dos residentes, no Estrangeiro, segundo os meios de alojamento [milhares]



Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Em 2022, o alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos manteve-se como a modalidade mais utilizada nas dormidas dos residentes, concentrando 37,4 milhões de dormidas (39,5% do total, -0,04 p.p. do que no ano anterior e +0,9 p.p. face a 2019).

Nas deslocações nacionais (31,0 milhões de dormidas), esta modalidade de alojamento prevaleceu (41,7% das dormidas, +2,4 p.p. do que em 2021 e +0,1 p.p. em comparação com 2019).

Nas viagens para o estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros e similares (11,1 milhões de dormidas) passaram a ser a preferência dos residentes (54,2% das dormidas, +18,3 p.p. do que em 2021), superando também o registo do período pré-pandemia (+0,6 p.p. em relação a 2019).

Na globalidade das viagens, os estabelecimentos hoteleiros e similares foram a segunda modalidade de alojamento mais frequente (28,8% do total, +5,3 p.p. do que no ano anterior e +1,8 p.p. face a 2019).

Nas deslocações por motivo de visita a familiares ou amigos, o alojamento gratuito de familiares ou amigos foi utilizado em 81,0% das dormidas (79,8% em 2021), cerca de 80,9% das dormidas em território nacional e 81,4% nas deslocações ao estrangeiro (+0,7 p.p. e +3,2 p.p., respetivamente, face a 2021).

Nas deslocações por motivo de lazer, recreio ou férias, os estabelecimentos hoteleiros e similares voltaram a reforçar a posição de modalidade dominante nas dormidas dos residentes (39,5% do total, +8,0 p.p. do que em 2021 e +4,1 p.p. face a 2019).

Em território nacional, nas deslocações com esta finalidade, também se registou um aumento do peso das dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (30,8%, +1,4 p.p. face a 2021 e +5,2 p.p. em relação a 2019), enquanto a residência secundária voltou a perder representatividade como modalidade de alojamento (29,5%, -2,3 p.p. em comparação com o ano anterior e -0,7 p.p. face a 2019).

As dormidas em alojamento gratuito de familiares/amigos também perderam expressão nas deslocações em território nacional por motivos de “lazer, recreio ou férias” (23,1%, -0,7 p.p. face a 2021 e -1,8 p.p. em comparação com 2019).

Nas viagens ao estrangeiro por motivo de lazer, recreio ou férias, as dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares tiveram maior expressão que no ano anterior (74,4%, +12,4 p.p. face a 2021 e +1,1 p.p. quando se compara com 2019).

Mercado em Números

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

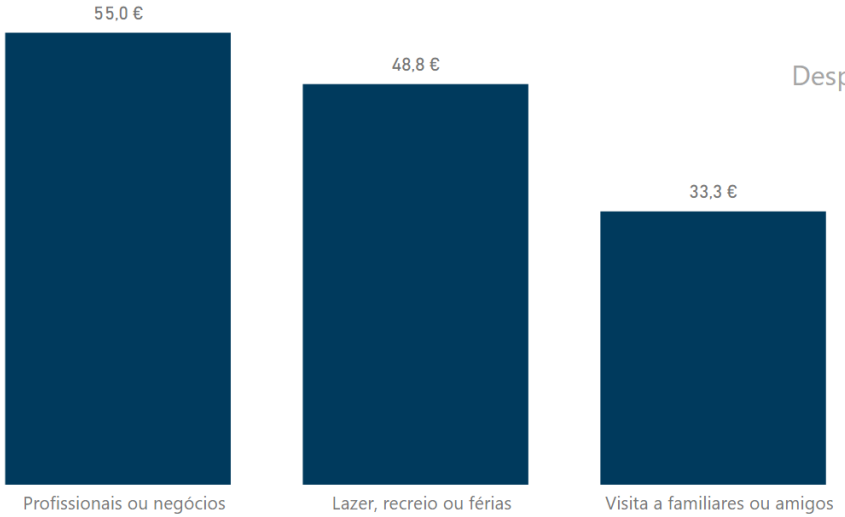
Despesa média por viagem em Portugal

163,3 €

Despesa média

Nas deslocações domésticas os residentes gastaram, em média, 163,3 € por turista/viagem, menos 6,8 € que em 2021, mas mais 30,2% comparativamente a 2019.

Despesa média diária por turista Portugal

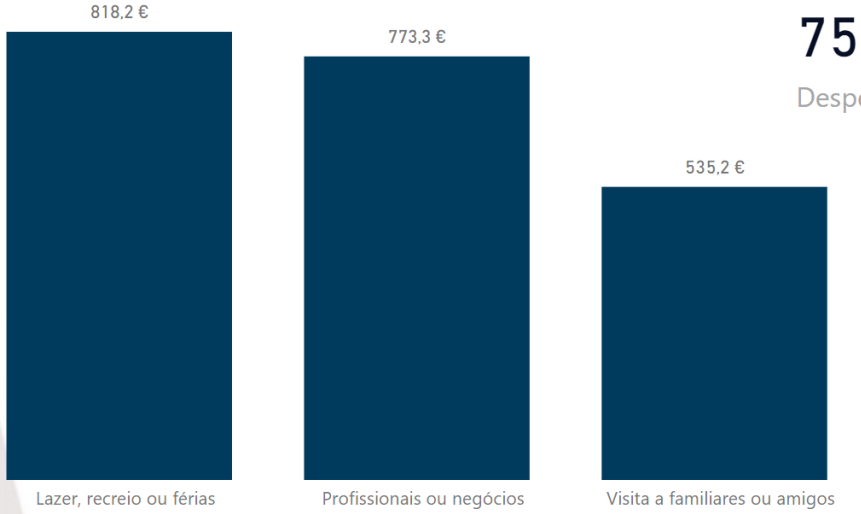


43,9 €

Despesa média diária

A despesa diária de cada turista residente em Portugal, situou-se em média nos 43,9 € (+14,4% que em 2021 e +18,9% em relação a 2019) nas viagens domésticas.

Despesa média por viagem no Estrangeiro

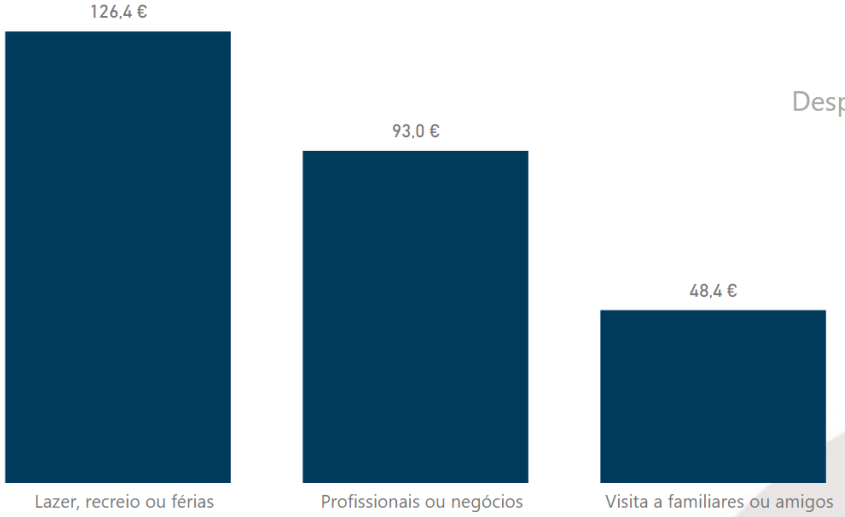


752,5 €

Despesa média

Nas deslocações para o estrangeiro o gasto médio por turista/viagem foi de 752,5 €, refletindo um aumento de 19,7% face ao ano anterior e de mais 20,1% em relação a 2019.

Despesa média diária por turista no Estrangeiro



97,9 €

Despesa média diária

A despesa diária de cada turista residente, em média, traduziu-se em 97,9 € (+46,2% face a 2021 e + 12,0% face a 2019), nas viagens internacionais.

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

travelBI by Turismo de Portugal

Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2022

Repartição do número de turistas por sexo, em Portugal [milhares]

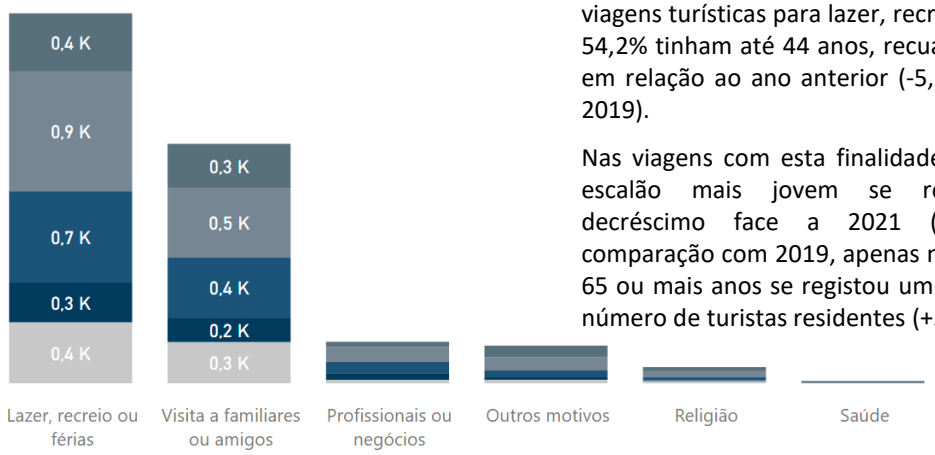
Sexo ● Feminino ● Masculino

Em 2022, o escalão etário dos 45 aos 64 anos foi dominante no total de turistas residentes (31,4%; 30,7% em 2021 e 27,5% em 2019), registando um crescimento de 10,6% para os 1,5 milhões, tendo sido o único a aumentar face a 2019 (+2,7%).

O escalão etário de 65 ou mais anos registou o maior crescimento face ao ano anterior (+13,0%; -11,7% em comparação com 2019). 2019.

Repartição do número de turistas por escalão etário, em Portugal [milhares]

Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos

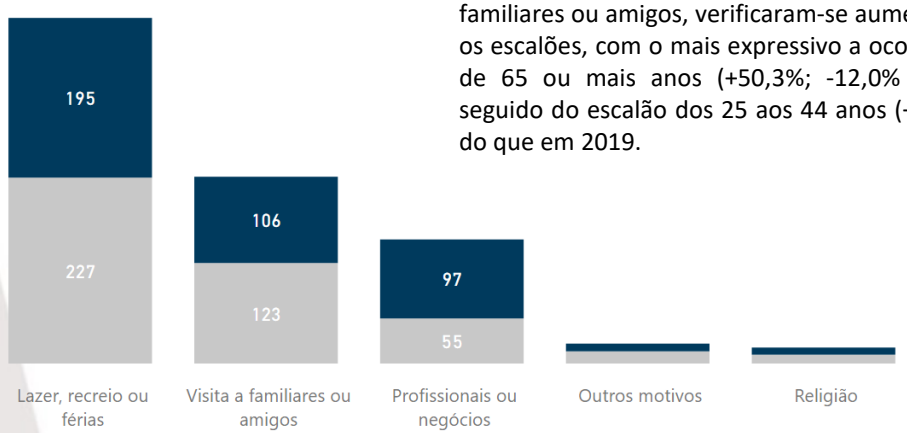


Dos 3,7 milhões de residentes que realizaram viagens turísticas para lazer, recreio ou férias, 54,2% tinham até 44 anos, recuando 2,0 p.p. em relação ao ano anterior (-5,8 p.p. face a 2019).

Nas viagens com esta finalidade, apenas no escalão mais jovem se registou um decréscimo face a 2021 (-3,1%). Em comparação com 2019, apenas no escalão de 65 ou mais anos se registou um aumento no número de turistas residentes (+5,3%).

Repartição do número de turistas por sexo, no Estrangeiro [milhares]

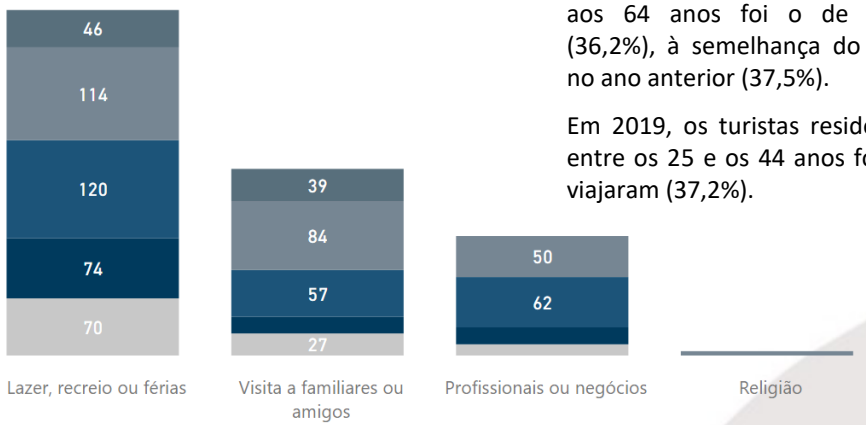
Sexo ● Feminino ● Masculino



No conjunto dos turistas que viajaram para visita a familiares ou amigos, verificaram-se aumentos em todos os escalões, com o mais expressivo a ocorrer no escalão de 65 ou mais anos (+50,3%; -12,0% face a 2019), seguido do escalão dos 25 aos 44 anos (+27,7%; -17,2% do que em 2019.

Repartição do número de turistas por escalão etário, no Estrangeiro [milhares]

Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos



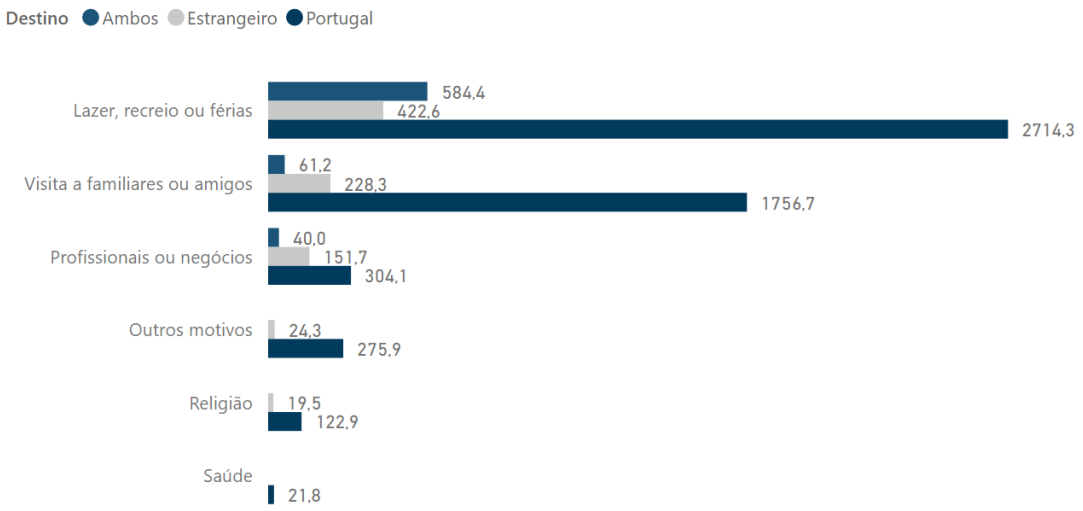
Relativamente às deslocações por motivos profissionais ou de negócios, o escalão dos 45 aos 64 anos foi o de maior relevância (36,2%), à semelhança do que se observou no ano anterior (37,5%).

Em 2019, os turistas residentes com idades entre os 25 e os 44 anos foram os que mais viajaram (37,2%).

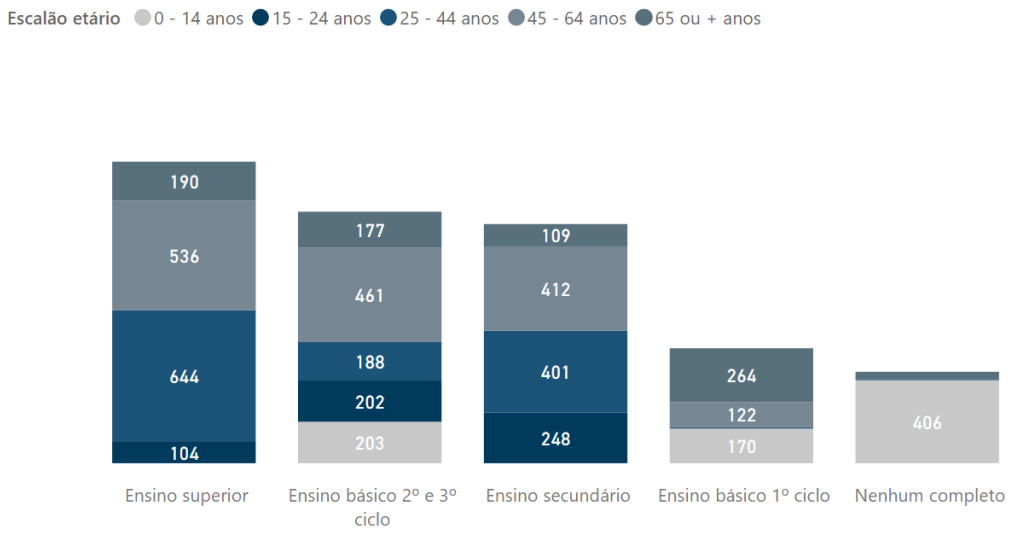
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal

Turistas, segundo o motivo e destino da viagem [milhares]



Turistas, segundo o nível de instrução [milhares]



Em 2022, 47,7% da população residente em Portugal efetuou pelo menos uma viagem turística, o que representou um acréscimo de 3,7 p.p. face a 2021 (mais 373,4 mil turistas), correspondendo a 4,9 milhões de indivíduos. Comparando com 2019, o número de turistas diminuiu 10,1% (-547,3 mil turistas). Em 2022, 34,3% dos residentes deslocaram-se exclusivamente em Portugal, menos 4,1 p.p. face a 2021, correspondendo a um total de 3,5 milhões de turistas. Do total de residentes que fez pelo menos uma viagem turística em 2022, 4,6% (+2,6 p.p. do que em 2021 e -2,2 p.p. face a 2019) deslocaram-se exclusivamente ao estrangeiro.

Do total de turistas residentes, 899,6 mil (8,8%, +5,3 p.p. face a 2021 e -2,2 p.p. do que em 2019) realizaram viagens quer em território nacional quer para fora do país. A principal motivação das viagens turísticas dos residentes foi o lazer, recreio ou férias, com 36,2% dos residentes (3,7 milhões) a efetuarem deslocações turísticas com esse fim em 2022, mais 1,6 p.p. (+160,7 mil) do que no ano anterior (-324,9 mil face a 2019, -3,2 p.p.).

A visita a familiares ou amigos foi o motivo para a deslocação de 2,0 milhões de indivíduos, correspondendo a 19,9% da população residente (15,7% em 2021, 23,4% em 2019), enquanto os motivos profissionais ou de negócios estiveram associados às viagens de 495,8 mil indivíduos, ou seja, 4,8% do total da população residente (3,0% em 2021; 5,8% em 2019).

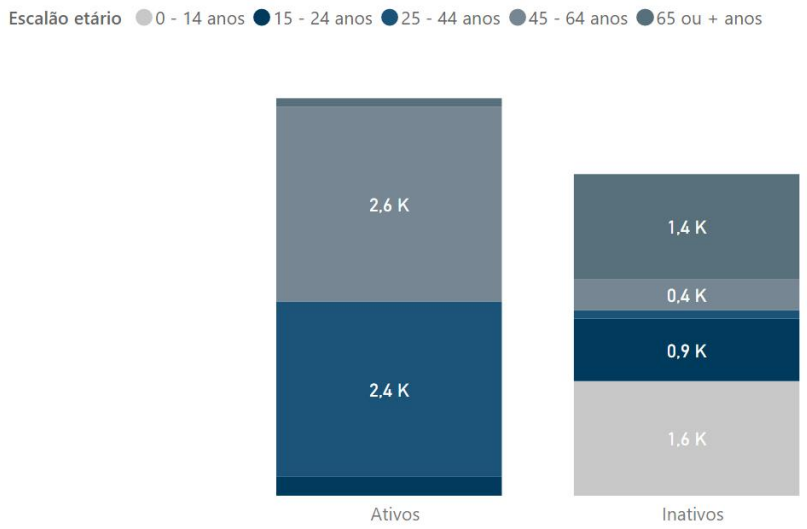
Em 2022, registou-se um acréscimo de 7,9% no número de turistas do sexo feminino, mantendo-se praticamente inalterada a sua proporção face ao total (52,6%; -0,1 p.p. face a 2021). Apenas as deslocações por motivos profissionais ou de negócios tiveram maior representatividade de turistas do sexo masculino (59,6%, -1,9 p.p. face a 2021, +4,5 p.p. do que em 2019). Destacam-se ainda as viagens por motivos de saúde, em que o sexo feminino ganhou representativa de (56,5%, +8,7 p.p. face ao ano anterior, +2,1 p.p. do que em 2019), ao contrário do que aconteceu nas deslocações por motivos religiosos (57,0%, -8,6 p.p. do que em 2021 e -0,6 p.p. face a 2019).

Nos turistas - residentes nacionais que se deslocam quer no território nacional quer no estrangeiro pelo menos 1 noite: Em 2022, cerca de 30,1% têm o Ensino Superior (28,9% em 2021) e (26,9% em 2019), 25,1% o Ensino Básico 2º e 3º ciclo (25,4% em 2021) e (26,1% em 2019), 23,9% o Ensino Secundário (24,0% em 2021) e (22,5% em 2019). Em menor escala, em 2022, o Ensino Básico 1º ciclo concentra 11,5% (12,2% em 2021) e (13,4% em 2019) e Nenhum completo abrange 9,4% em 2022 (9,5% em 2021) e (11,1% em 2019).

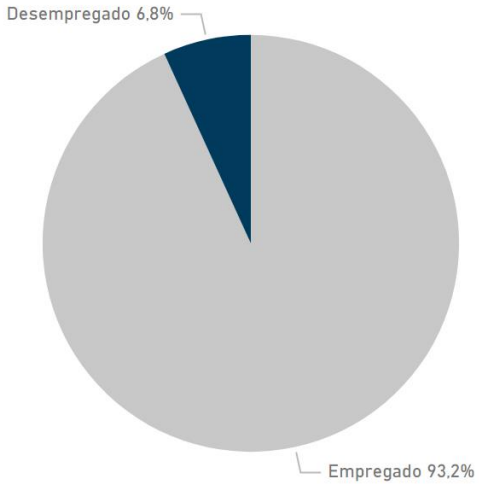
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal

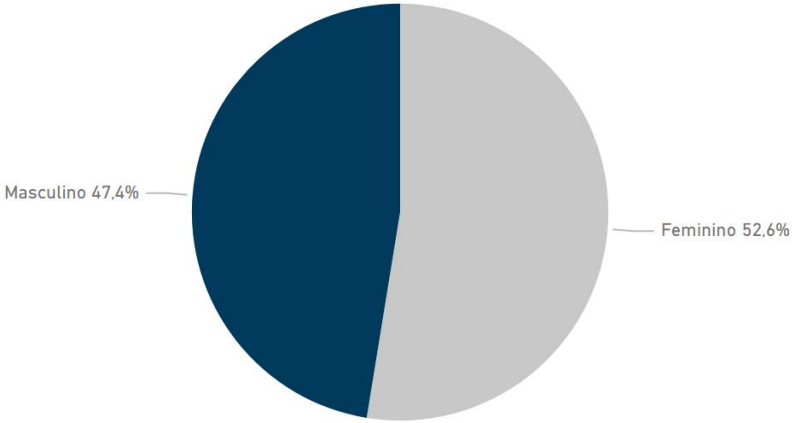
Turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho [milhares]



Turistas ativos



Total de turistas, segundo o sexo



Em 2022, a proporção de turistas do sexo feminino (52,6%) foi ligeiramente inferior à verificada em 2021 (52,7%) mas inferior á observada em 2019 que foi de (53,2%). O sexo masculino foi o mais representado entre os turistas que realizaram deslocações por motivos profissionais ou de negócios concentram 59,6% em 2021 (-1,8 p.p. comparativamente a 2021, +6,3 p.p. face a 2019).

Nos restantes motivos, os turistas do sexo feminino assumiram preponderância: lazer, recreio ou férias concentraram 52,7% em 2022 (52,6% em 2021 e 52,6% em 2019), visita a familiares ou amigos com 54,1% (54,3% em 2021 e 55,8% em 2019), saúde com 56,5% em 2022 (65,6% em 2021 e 54,4% em 2019), turismo religioso com 57,0% em 2022 (65,6% em 2021 e 57,6% em 2019) e outros motivos com 56,9% em 2022 (56,3% em 2021 e 58,9% em 2019).

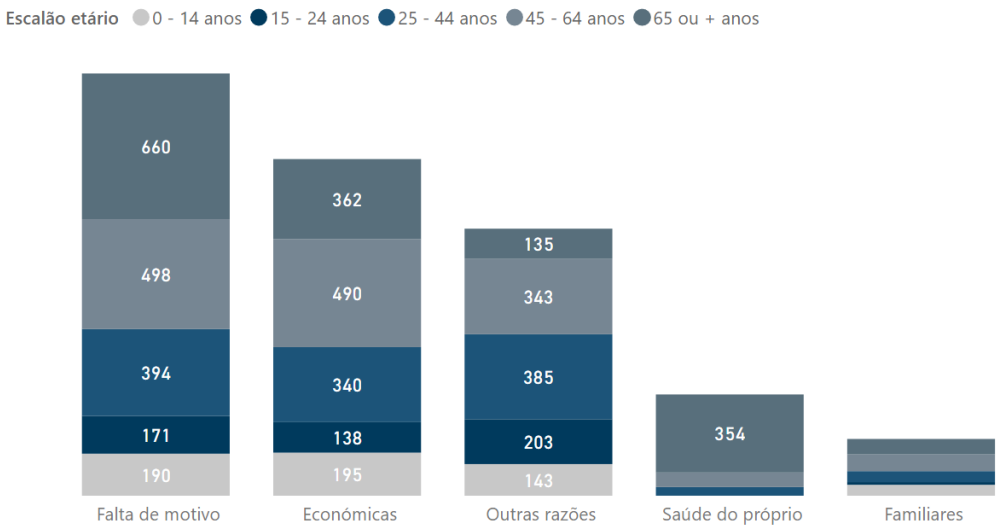
Em 2022, os Turistas Ativos totalizaram cerca de 2,7 milhões , dos quais 2,5 milhões estão Empregados e 188,8 estão desempregados (em 2021: 2,5 milhões dos quais cerca de 2,3 milhões estão Empregados e 187,6,0 mil estão desempregados e em 2019: 2,9 milhões dos quais cerca de 2,7 milhões estão Empregados e 205,4 mil estão desempregados).

Os Turistas Inativos ascenderam a 2,2 milhões, dos quais 1,0 milhões são Alunos, 115,7 mil são Domésticos, 801,9 mil são Reformados e 233,3 mil são englobados nos Outros, em 2022. No ano de 2021, os Turistas Inativos totalizaram a 2,1 milhões, dos quais 1,0 milhões são Alunos, 103,6 mil são Domésticos, 727,4 mil são Reformados e 196,6 mil são englobados nos Outros em 2021, e alcançaram 2,6milhões, dos quais 1,2 milhões são Alunos, 164,5 mil são Domésticos, 911,6 mil são Reformados e 282,0 mil são englobados nos Outros, em 2019.

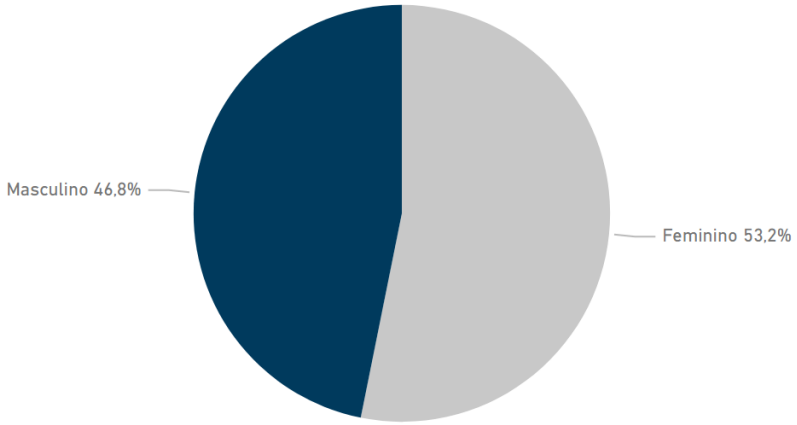
Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Procura turística dos residentes | Portugal

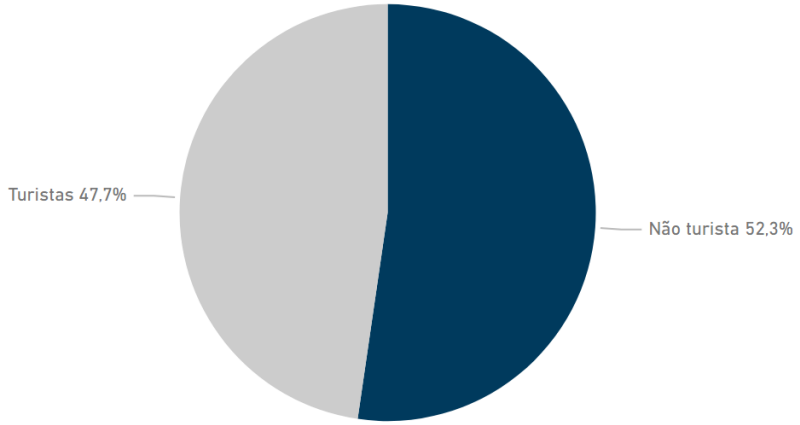
Não turistas, segundo as razões para não ter viajado, por escalão etário [milhares]



Não turistas, segundo o sexo



Repartição de tipo de turismo



Em 2022, cerca de 47,7% da população residente em Portugal efetuou pelo menos uma viagem turística (face a 44,0% em 2021, o que representou um aumento de 3,7 p.p., mas registou uma diminuição de 5,3 p.p. face a 2019), correspondendo a 4,9 milhões de indivíduos (mais 373,4 mil face a 2021 mas menos 547,3 mil turistas em comparação com 2019).

As principais razões dos residentes em Portugal para não viajarem em 2022, foram por ordem de grandeza de importância: Falta de motivo (quota 35,6%), Económicas (28,4%), outras razões (22,5%), Saúde do próprio (8,6%) e Familiares (4,8%).

Em 2021, por ordem de grandeza de relevância tinham sido: Outras razões (quota 45,6%), Falta de motivo (29,0%), as Económicas (14,7%), Saúde do próprio (7,6%) e Familiares (3,1%).

Em 2019 ,a ordem de grandeza de relevância foi: os fatores Económicas (peso 37,1%), Falta de motivo (27,0%), Outras razões (21,6%), Saúde do próprio (9,5%) e Familiares (4,8%).

Em 2022, as faixas etárias dos mais de 65 anos e a de 45-64 anos são as mais representativas no seu conjunto, com quotas de 29,4% (28,4% em 2021 e 28,7% em 2019) e 27,5% (27,8% em 2021 e 29,9% em 2019), respetivamente, seguida da faixa dos 25-44 anos com 22,5% (23,5% em 2021 e 22,3% em 2019).

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística - Procura turística dos residentes

Metodologia:

O Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) efetuado pelo INE, é uma operação estatística com recolha de dados através de entrevistas telefónicas a residentes em Portugal, com base numa amostra de alojamentos não coletivos (residências principais). Este inquérito permite obter informação sobre as deslocações efetuadas para fora do ambiente habitual, incluindo atividades de excursionismo (deslocação sem dormida). O Inquérito às Deslocações dos Residentes tem como principal objetivo conhecer o volume de fluxos turísticos dos residentes em território nacional ou com destino ao Estrangeiro, suas características, destinos, alojamentos escolhidos e meios de transporte, o perfil dos turistas e despesas associadas.

Incide especificamente nas viagens turísticas dos residentes realizadas para um destino fora do seu ambiente habitual, quer para Portugal quer para o Estrangeiro, são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial. São objeto deste inquérito os indivíduos residentes em Portugal, cuja residência principal é um alojamento não coletivo, que tenham realizado deslocações em que dormiram (pelo menos uma noite) fora do seu ambiente habitual, num determinado período de tempo (três meses), pelos seguintes motivos: Lazer, Recreio ou Férias, Profissionais ou de Negócios, Visita a Familiares ou Amigos, Outros. Não são consideradas as viagens dentro da localidade de residência ou para o local de trabalho ou estudo.

Ficha técnica:

Propriedade:	Turismo de Portugal, IP
Autor:	Direção de Gestão do Conhecimento
Fontes:	FMI (Fundo Monetário Internacional), BM (Banco Mundial) e INE (Instituto Nacional de Estatística)
Classificação da informação:	Uso externo
Data de atualização do report:	julho de 2023
Contacto:	antonio.mello@turismodeportugal.pt

travelBI
by Turismo de Portugal